

DECLARAÇÕES

Declaro que este Relatório de Estágio “Redescobrimos os Caminhos do Passado: Roteiro do Património Arquitectónico e Arqueológico das Povoações de Montanha no Concelho de Seia” é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia.

O candidato,

Lisboa, 02 de Maio de 2016

Declaro que este Relatório se encontra em condições de ser apreciado pelo júri a designar.

A orientadora,

Lisboa, 02 de Maio de 2016

À minha irmã Sónia Garcia caminharemos pela luz do conhecimento

Agradecimentos

Na realização deste trabalho muitas foram as pessoas que contribuíram, de diversas formas, no conhecimento, motivação, correção e orientação.

Primeiro, agradeço o facto de ter sido possível fazer este estágio graças ao protocolo realizado entre as duas instituições: a Faculdade Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova e a Câmara Municipal de Seia.

Seguidamente, a minha orientadora do relatório de estágio Professora Dra. Catarina Tente que orientou o plano de trabalho para a redação do presente relatório.

Ao Dr. José Conde, orientador de estágio na instituição de acolhimento, o qual prestou incansável ajuda na correção e colaboração do relatório de estágio, disponibilizou material fotográfico e bibliográfico. Com ele aprendi a observar melhor a Serra da Estrela no que concerne à fauna e à flora e conheci através das inúmeras saídas de campo locais com uma beleza inigualável.

Um profundo agradecimento a toda a equipa do CISE, Dra. Ana Fonseca, Eng. Alexandre, Eng. Hugo Figueiredo, Senhor Armando e Senhor Vítor pela ajuda dada à concretização do trabalho de estágio.

Agradeço às pessoas da localidade da Lapa dos Dinheiros por terem fornecido algumas informações sobre a povoação, em especial ao Senhor Luís e à Senhora Maria.

Obrigado às pessoas de Valezim, em estima ao Senhor Alberto Santos, conhecido como “Sacristão”, por ter indicado a localização do sítio da “Forca” e dado a conhecer as capelas e igrejas da localidade.

Os meus agradecimentos às pessoas da Vide, sobretudo à Senhora Maria, antiga proprietária do lagar do Ribeiro, e ao Senhor Joaquim dos Santos, que forneceram informações sobre algumas estruturas históricas da localidade.

Obrigado às pessoas da freguesia de Alvoco da Serra, em especial ao Senhor João Belarmino, ao Senhor Manuel da Ponte e ao Senhor José Cardoso por terem fornecido inúmeros factos sobre a história de Alvoco da Serra.

Agradeço também às pessoas da freguesia de Loriga, sobretudo aos pastores que ainda exercem este ofício e a todas as pessoas que valorizam e protegem o património histórico. Um especial agradecimento ao Senhor José Mendes, Presidente da ANALOR, por ter auxiliado no trabalho desenvolvido, ao Senhor Augusto Brito por ter disponibilizado informações sobre o Chão do Soito, ao Senhor António Ferreira pela informação relativa à antiga capela de Santo António e à Senhora Teresa Pina, antiga

proprietária da Fábrica do Regato, por ter fornecido importantes informações sobre a história dos lanifícios em Loriga.

Obrigado às Professoras Manuela Silva e Maria dos Anjos Poeira, pela ajuda na correção do presente trabalho e disponibilidade ao longo do seu desenvolvimento.

Agradecimento aos meus amigos da universidade, em especial à Isabel Gomes e à Cátia Soares que me incentivaram quando o desânimo chegava, dando-me força e alento para prosseguir nesta longa jornada.

Por fim, obrigado aos meus amigos da residência Alfredo Sousa, nomeadamente André Silva, Jéssica Dias, Agostinho Silva, Nuno Amaral, André Capela, Rui Rodrigues que me acompanharam no percurso universitário desde 2010 e me apoiaram em diversos momentos.

E, como os últimos são os primeiros, não posso deixar de exaltar o valioso, o enorme contributo dado pela minha irmã Sónia Garcia que, desde o primeiro momento, me ajudou e apoiou, nas horas mais difíceis, nas orientações do trabalho, mas também na investigação. Nas horas de cansaço e desalento, era ela que me incentivava. Foi inequivocamente uma peça fundamental na realização do presente relatório. Pelas razões apontadas, exprimo, deste modo, o meu mais profundo agradecimento – muito obrigado.

Sumário:

O presente relatório enquadra-se num estágio no Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE), proporcionado pelo protocolo entre a Câmara Municipal de Seia (CMS) e a Faculdade Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FSCH-UNL), no âmbito do segundo ano de mestrado.

O trabalho aqui apresentado constitui a elaboração de um roteiro para as povoações de montanha situadas no concelho de Seia e está dividido em duas partes: percurso automóvel e pedestre. O primeiro abrange seis percursos onde expõe a geografia, as origens toponímicas, a história e o património (arqueológico, arqueológico industrial e arquitectónico) mais significativo de cada povoação. O segundo versa quatro trajectos pedonais, intercalando dificuldade fácil e média, onde são expostos alguns núcleos patrimoniais de interesse.

Também realizou-se um extensivo inventário para o património arqueológico, arqueológico industrial e arquitectónico que corresponde a área geográfica pelo trabalho.

Geograficamente a área abrangida pelo roteiro está situada na encosta norte da Serra da Estrela com altitudes entre os 300 m podendo alcançar 1000 m em determinados locais. Em termos geológicos há a predominância do designado “granito de Seia” e em algumas zonas xistos e os metagrauvaques. Em relação a hidrografia abrange três dos maiores afluentes do rio Alva, a Ribeira de Alvoco, de Loriga e de Valezim.

Historicamente a primeira presença humana na zona de montanha está confirmada através das gravuras rupestre na freguesia de Vide datada dos finais do Neolítico e início do Calcolítico. Todavia para os períodos subsequentes são quase nulas as informações científicas elaboradas.

Em suma pretende-se que o presente trabalho seja um ponto de partida não só de um estudo científico elaborado mas também apelar às entidades públicas e privadas sobre a importância para a consciencialização do património histórico na área abrangida pelo roteiro.

Palavras-chave

Cartografia, Caminhos, Paisagem, Vilas, Património Cultural, Prospeção, Sítios Arqueológicos, Toponímia.

Abstract

The present report refers to an internship at *Centro de Interpretação da Serra da Estrela* (CISE), arising from an established protocol between *Câmara Municipal de Seia* (CMS) and *Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova da Lisboa* (FSCH-UNL), as part of the master's degree second year.

The presented work consists in the development of a roadmap for the mountain villages located in the city of Seia and is divided into two parts: car route and pedestrian route. The first includes six routes where it is shown the geography, the toponymal origins, the history and the most significant heritage (archaeological, industrial archeological and architectonic) of each village. The second with four pedestrian routes, alternating between easy and medium difficulty, where are referred some property cores of interest.

The report was also subject of an extensive inventory of archaeological, industrial archeological and architectonic heritage which corresponds to the geographical area of this guide.

Geographically, the area covered by the itinerary is located on the northern hill of *Serra da Estrela* with an altitude between 300 m in *Vide* and 700 m in *Loriga*, reaching 1000 m in certain places. In geological terms there is a predominance of the so-called "granite de Seia" and in some areas we have schist and metagraywacke. In relation to the hydrography, this covers three of the largest tributaries of the *Alva* river, the watercourse of *Alvoco*, *Loriga* and *Valezim*.

The first human presence in the mountain area can be historically confirmed by rock engravings in the parish of *Vide*, dated from the late Neolithic and early Chalcolithic. However, for the subsequent periods the scientific information is almost none.

In short, it is intended that the present work be a starting point not only to an elaborate scientific study but also to appeal to public and private entities about the importance for awareness of historical heritage in the area covered by the guide.

Key Words:

Cartography, Paths, Landscape, Archaeological Sites, Toponymy